

ATA DE REUNIÃO Nº 04/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE RIBEIRÃO PIRES – IMPRERP.

Aos dezenove do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, os servidores membros do Comitê de Investimentos do IMPRERP, nomeados pela Portaria 599/2022; *GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL, NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA, RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA, ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI e ALLINY RIBEIRO BOTTARO*, a representante da Consultoria Crédito e Mercado *SIMONE* e o superintendente do instituto *Dr. PATRICK PAVAN*. **DELIBERAÇÕES:** **1) Performance da carteira de investimentos do IMPRERP, fechamento abril/2026 e Movimentações:** O saldo da carteira de investimentos do instituto em abril/2026 foi de R\$ **231.753.915,96 (duzentos e trinta e um milhões, setecentos e cinquenta e três mil, novecentos e quinze reais e noventa e seis centavos)**. A meta a ser atingida no mês era 1,13%, o IMPRERP ficou em: **1,54%**. **2) REPASSES:** A Prefeitura Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor de **R\$ 2.789.964,52 (dois milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos)** e foram investidos no fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ:11.328.882/0001-35 e no fundo BB Prev RF Perfil Sb - CNPJ: 63.197.167/0001-04. A Câmara Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor **R\$ 54.630,25 (cinquenta e quatro mil, setecentos e trinta reais e vinte e cinco e um centavos)** e foram investidos no fundo no fundo BB Prev RF Perfil Sb - CNPJ: 63.197.167/0001-04. **3) PROPOSIÇÕES DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS:** Não Houve. **4) FATOS RELEVANTES:** Parecer do Comitê de Investimentos (Anexo I). A consultora Simone (Crédito e Mercado) apresentou o Relatório de Investimentos (Anexo II), avaliou nossa carteira de abril/2026, nos aconselhou a mantermos a diversificação. **5) Os FUNDOS ILÍQUIDOS:** AR, CARE 11, W7 e VECTOR continuam com desempenho abaixo da meta. **6) ENCERRAMENTO:** O cenário atual, devido ao desempenho da Renda Fixa, não favorece o atingimento da meta atuarial. Nada mais havendo a tratar o (a) Presidente deu por encerrado os trabalhos, as onze horas e vinte e cinco minutos, lavrou-se a presente ata a que se refere esta reunião do Comitê de Investimentos após lida e foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

PATRICK PAVAN

GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL

NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA

RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA

ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI

ALLINY RIBEIRO BOTTARO

PANORAMA **ABRIL**





Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Abril de 2026 pode ser resumido em uma palavra: virada. Depois de um março dominado pelo medo, a sinalização de um **cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã**, ainda frágil, ainda sujeito a recaídas, foi suficiente para redesenhar o humor global. O petróleo, que havia chegado a 120 dólares no pico da crise, recuou para a faixa dos **90 dólares** ao final do mês. As bolsas respiraram. O dólar cedeu. E o Brasil, que já entrava no mês como a maior aposta dos emergentes, confirmou esse status com uma sequência histórica: o Ibovespa bateu novos recordes, o dólar caiu **abaixo de R\$ 5,00** pela primeira vez em dois anos, e o Copom realizou seu **segundo corte consecutivo da Selic**, levando a taxa para **14,50% ao ano**.

Mas abril também foi o mês que testou os limites do otimismo. A inflação global continuou subindo: o **CPI americano saltou para 3,8% ao ano**, o maior desde 2023, enquanto o **IPCA de abril fechou em 0,67%** (abaixo dos 0,88% de março), com acumulado em 12 meses em 4,39%, próximo do teto da meta, pressionado por alimentos e saúde. O **BCE manteve os juros em 2%**, mas sinalizou com clareza que a **alta virá em junho** caso as pressões de energia persistam. E os PMIs da zona do euro romperam a barreira de 50 pontos para baixo nos serviços, sinalizando que a recuperação econômica europeia está em risco.

A narrativa do mês é, portanto, de uma bifurcação: um caminho leva ao alívio geopolítico com normalização gradual da inflação e retomada do crescimento; o outro, a um conflito prolongado que cristaliza a estagflação. Quem acertou abril navegou nessa dualidade com disciplina e o Brasil foi, mais uma vez, o melhor ativo do mundo para esse exercício.



INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em abril de 2026, a curva de juros americana viveu dois momentos distintos, separados pela sinalização de um possível cessar-fogo no Oriente Médio. Na primeira quinzena, com o conflito ainda no auge, os Treasuries de 10 anos chegaram a ser negociados **acima de 4,40%**, refletindo o temor de que a inflação energética pudesse se tornar estrutural. Na segunda quinzena, com o petróleo recuando para a faixa dos 90 dólares, as taxas longas cederam para **perto de 4,20%**, devolvendo parte da alta.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos se manteve positivo em torno de **50 a 60 pontos base** ao longo de todo o mês, confirmando que o mercado continua sem precificar recessão imediata, mas também sem enxergar qualquer corte de juros pelo Fed até pelo menos o final de 2026. A curva, na prática, está "empedrada": com o Fed em modo de espera e a inflação teimosamente acima da meta, não há força suficiente para mover significativamente as taxas em nenhuma das direções.



Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) registrou queda expressiva em abril, encerrando o mês **abaixo dos 98 pontos**, o menor nível em mais de um ano. A combinação de três fatores explica o movimento: o recuo do petróleo com o cessar-fogo reduziu a demanda por dólar como ativo de refúgio; os dados econômicos americanos mais fracos (PIB revisado para baixo, payroll negativo em fevereiro) tiraram parte do prêmio de crescimento do dólar; e a percepção de que o Fed ficará parado por mais tempo: sem cortes, mas também sem altas, retirou o diferencial de taxa como catalisador de valorização da moeda. O movimento global foi de desmonte de posições defensivas dolarizadas, beneficiando especialmente as moedas emergentes como o real brasileiro.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano continuou enviando sinais mistos em abril. O payroll de março mostrou criação modesta de vagas, bem abaixo da média histórica, enquanto a **taxa de desemprego se estabilizou em 4,4%**. Os setores de energia e defesa seguiram contratando na esteira do conflito geopolítico, mas tecnologia, varejo e serviços ao consumidor mostraram cautela, reflexo direto da compressão de margens causada pelo petróleo caro. Os salários continuaram crescendo em torno de 3,8% ao ano, ritmo que, com inflação em 3,8% no acumulado de 12 meses, resulta em praticamente zero de ganho real para o trabalhador americano.

❖ INFLAÇÃO

O CPI de março de 2026, divulgado em abril, foi a leitura mais dura do ano. A inflação acelerou de **3,30% para 3,80% no acumulado de 12 meses**, o **maior nível desde maio de 2023** e acima das expectativas do mercado, que projetavam 3,70%. Em termos mensais, os preços subiram **0,6% em abril** (ante 0,9% em março), uma desaceleração que já refletia o recuo parcial do petróleo. A energia foi a grande responsável, com alta de **17,90% ao ano** em abril, enquanto os alimentos aceleraram para 3,20% e a inflação núcleo (que exclui energia e alimentos) subiu para **2,80%**, acima dos 2,6% de março e acima das expectativas de 2,60%.

O dado mais preocupante foi justamente o núcleo: ao contrário do que o Fed esperava, a inflação subjacente acelerou mesmo com o impacto geopolítico sendo parcialmente absorvido. Isso significa que há pressões de preços estruturais na economia americana que vão além do petróleo e que o caminho de volta à meta de 2% se tornou ainda mais longo.



Panorama Econômico

❖ JUROS

Na reunião do FOMC de 28 a 29 de abril de 2026, o Federal Reserve **manteve os juros no intervalo de 3,50% a 3,75%** pelo terceiro encontro consecutivo. A decisão foi de **8 a 4**, a maior divisão interna do comitê desde outubro de 1992. O governador Miran votou pelo corte de 0,25 ponto, enquanto outros três membros se opuseram à linguagem do comunicado que sinalizava retomada futura dos cortes, o que tornou a coletiva de Powell particularmente complexa.

O comunicado reconheceu explicitamente que os "desenvolvimentos no Oriente Médio estão contribuindo para um alto nível de incerteza sobre as perspectivas econômicas" e reiterou que o banco central está "pronto para ajustar a política conforme necessário". Powell confirmou que permanecerá como governador do Fed após o término de seu mandato como presidente, enquanto a nomeação de Kevin Warsh como seu sucessor estava marcada para 15 de maio. O mercado passou a precificar apenas um corte de 0,25 ponto em 2026, com 52,9% de probabilidade de manutenção até o final do ano.

❖ RENDA VARIÁVEL

Abril de 2026 foi o mês da virada para Wall Street. Depois de um março dominado pelo medo geopolítico, os mercados americanos encerraram o mês com força expressiva: o **S&P 500 fechou com alta de aproximadamente 10%**, seu maior ganho mensal desde novembro de 2020, enquanto o **Nasdaq avançou 15%** e o **Dow Jones subiu 7%**. Três fatores explicam a recuperação: a sinalização de cessar-fogo entre EUA e Irã retirou o principal peso dos mercados; a temporada de balanços foi sólida, com 83% das empresas do S&P 500 superando as expectativas de lucro; e o setor de tecnologia voltou ao protagonismo, com Alphabet, Amazon, Meta e Microsoft divulgando balanços positivos; o lucro da Alphabet quase dobrou no período.

Para o mercado, a leitura é de que o mercado americano recuperou o fôlego, mas segue sensível a dois riscos: qualquer recrudescimento do conflito no Oriente Médio e a inflação americana, que em abril acelerou para 3,8% ao ano, o maior nível desde 2023, mantendo o Fed em modo de espera e limitando o espaço para cortes de juros.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

O PIB americano do **primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano**, recuperação expressiva ante o **0,5% do quarto trimestre de 2025**, mas abaixo das expectativas do mercado de 2,30%, segundo estimativa preliminar do BEA (Bureau of Economic Analysis) divulgada em 30 de abril. O dado reflete o fim dos efeitos negativos do shutdown federal de 43 dias que havia paralisado a economia no trimestre anterior. Os gastos do governo recuperaram-se em **4,4%**, após terem contraído 5,6% no trimestre anterior. O investimento privado acelerou, com equipamentos e estruturas subindo **10,4%**, o ritmo mais rápido em quase três anos, impulsionado por gastos em tecnologia e inteligência artificial. Por outro lado, as **exportações caíram 3,2%**, a maior contração desde o segundo trimestre de 2023, reflexo das tensões geopolíticas e das dificuldades logísticas geradas pelo conflito no Oriente Médio.

O FMI revisou sua projeção de crescimento dos EUA para **2,3% em 2026** (de 2,4% anterior), com inflação projetada em 3,2% no ano.

❖ PMI

Os PMIs americanos de abril trouxeram uma surpresa positiva para a manufatura e uma recuperação esperada nos serviços. O PMI Industrial da S&P Global **subiu de 52,3 em março para 54,5 em abril** na leitura final, o maior nível desde maio de 2022, impulsionado por novos pedidos acelerando ao ritmo mais rápido em quatro anos e produção no pico desde abril de 2022. Parte do movimento refletiu estoques preventivos das empresas, que anteciparam compras para se proteger de rupturas na cadeia logística.

O **PMI de Serviços S&P Global** recuperou de **49,8 para 51,0 em abril**, retorno ao campo de expansão após o colapso de março, mas de forma marginal e bem abaixo da média histórica. O setor de serviços ao consumidor ainda sofreu, com gastos discricionários contidos pelos combustíveis caros. Já o **PMI Composto avançou de 50,3 para 51,0**, sinalizando crescimento, porém fraco.



Panorama Econômico

ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro deu um salto em abril de 2026, atingindo a marca de **3,00% ao ano**, o **maior nível desde julho de 2024** e bem acima dos 2,6% de março. A energia foi a grande vilã, com custos disparando 17,9% ao ano, enquanto os alimentos aceleraram para 3,20%. A inflação núcleo (excluindo energia e alimentos) subiu para 2,8%, acima dos 2,6% de março, indicando que as pressões inflacionárias começam a se espalhar para além do choque energético. Portugal registrou inflação de 3,30%, acima da média da zona, refletindo exposição maior ao encarecimento do transporte marítimo.

❖ JUROS

Na reunião de 30 de abril de 2026, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas pelo terceiro encontro consecutivo. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (*se o banco **guarda** dinheiro no BCE, recebe a taxa de **Depósito***) permaneceu em **2,00%** e a de Refinanciamento em **2,15%** (*se o banco **pede** dinheiro emprestado ao BCE paga a taxa de **Refinanciamento***). A decisão foi unânime, mas Christine Lagarde deixou claro que foi "profundamente debatida", incluindo a possibilidade de um aumento já em abril. O comunicado apontou que os riscos para a inflação "intensificaram-se", enquanto os riscos para o crescimento migraram para o lado negativo.

O mercado interpretou o comunicado como um sinal claro: a alta virá em junho. Analistas passaram a precificar integralmente uma elevação de 0,25 ponto para **2,25% em junho**, com a taxa podendo alcançar **2,50% até o final de 2026**. Para o Brasil e demais emergentes, esse cenário é relevante: à medida que o diferencial de juros entre o Brasil (**14,50%**) e a Europa (2,0%) for se estreitando a atratividade relativa dos ativos brasileiros pode ser afetada. Por ora, porém, o diferencial segue amplo o suficiente para sustentar o fluxo de carry trade em favor do real.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Abril trouxe uma divisão marcante nos PMIs europeus: a indústria acelerou, mas os serviços entraram em colapso. O PMI Industrial da Zona do Euro subiu de 51,6 em março para **52,2 em abril**, o **maior nível em 47 meses** e, pela primeira vez desde junho de 2022, todos os oito países monitorados superaram simultaneamente a linha de 50 pontos. O motor foi a reabertura gradual das rotas comerciais e a demanda reprimida por bens industriais acumulada durante o pico do conflito.

Em sentido oposto, o PMI de Serviços despencou de 50,2 em março para **47,4 em abril**, o **menor nível em 62 meses** e primeira leitura em contração desde 2020. A explicação é direta: com combustíveis caros, os europeus cortaram gastos com turismo, lazer e restaurantes. O **PMI Composto resultante foi de 48,6, abaixo de 50 pela primeira vez em 17 meses**, contrariando todas as projeções de analistas. O resultado acendeu o alerta de possível recessão técnica para o segundo trimestre de 2026 na Europa.

.



Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A inflação na China seguiu sua trajetória de gradual recuperação em abril de 2026. O choque de petróleo continuou se transmitindo para os custos de transporte e produção industrial, enquanto os preços ao produtor (PPI), que estiveram em deflação por mais de dois anos, aceleraram sua saída do território negativo. O CPI (inflação ao consumidor) manteve-se moderado, mas os dados de custos industriais já mostram pressão crescente, especialmente em metais, derivados de petróleo e logística. A China, como maior importadora de petróleo do mundo, absorve de forma assimétrica qualquer choque energético global.

❖ JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) **manteve** as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em abril, **com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%**. A postura de cautela reflete o equilíbrio delicado que o banco central tenta manter: com inflação ainda baixa, haveria espaço teórico para estimular, mas a pressão de custos vindos do petróleo e as margens bancárias estreitas limitam a ação. O suporte econômico continua sendo canalizado via política fiscal, gastos em infraestrutura, subsídios e crédito direcionado, em vez de reduções generalizadas de juros.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O PIB da China no primeiro trimestre de 2026 foi divulgado em 16 de abril e surpreendeu positivamente. A economia cresceu **5,0% no acumulado de 12 meses**, acima da previsão de **4,80%** dos economistas consultados pela Reuters e acelerando ante os **4,50% do 4T25**. O resultado está no topo da faixa da meta oficial de Pequim para 2026 (4,50% a 5%), o que o NBS (Escritório Nacional de Estatísticas) classificou como uma conquista "rara e louvável" num ambiente externo "complexo e volátil". O motor do crescimento foi o aumento das exportações, especialmente de produtos ligados à inteligência artificial, antes que a guerra no Oriente Médio elevasse os custos de energia e complicasse as rotas marítimas.

O ponto de atenção veio da comparação trimestral: a economia expandiu apenas **1,30% ante o 4T25**, desacelerando em relação aos 1,5% do trimestre anterior, sinal de que o ritmo interno ainda enfrenta obstáculos. As **exportações cresceram apenas 2,50% em março**, forte queda ante os 21,80% de janeiro a fevereiro, indicando que o pico de antecipação de pedidos já passou. Os preços de fábrica saíram da deflação em março pela primeira vez em mais de três anos, mas analistas alertam que essa "inflação ruim", impulsionada pelos custos de insumos de energia, pode comprimir ainda mais as margens corporativas já reduzidas. Para 2026, projeta-se crescimento de **4,60%**, com desaceleração para 4,70% já no 2T26, uma vez que os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os custos de energia e a logística global comecem a pesar de forma mais direta sobre a segunda maior economia do mundo.

❖ PMI

Os PMIs chineses de abril confirmaram o padrão de recuperação da manufatura, mas acenderam um sinal de alerta nos serviços. O PMI oficial de manufatura (NBS – *que mede a atividade de grandes empresas e estatais*) recuou marginalmente de 50,4 em março para **50,3 em abril** — ainda em expansão pelo segundo mês consecutivo, superando as expectativas de 50,1. A produção acelerou para o maior ritmo em quatro meses (51,5), e os novos pedidos de exportação entraram em expansão pela primeira vez em meses (50,3), impulsionados pela demanda externa por tecnologia ligada à IA.



Panorama Econômico

O PMI privado (*que mede a atividade das pequenas e médias empresas e empresas do setor privado*) deu um salto mais expressivo: subiu de 50,8 em março para 52,2 em abril, o **maior nível desde dezembro de 2020**, com os novos pedidos registrando o segundo maior crescimento em quase cinco anos. Esse dado reflete a dinâmica dos exportadores menores e mais ágeis, que estão se beneficiando da rota alternativa ao Estreito de Ormuz e da demanda global resiliente.

O **lado negativo veio dos serviços**: o PMI não manufatureiro (NBS) recuou de 50,1 em março para **49,4 em abril**, de volta ao território de contração. O aumento dos preços de combustíveis e a maior incerteza sobre o crescimento econômico impediram os consumidores chineses de gastar mais em serviços. Como resultado, o **PMI Composto NBS caiu de 50,5 para 50,1**.



Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

Na reunião de 29 de abril de 2026, o Copom realizou o segundo corte consecutivo da Selic, reduzindo a taxa de **14,75% para 14,50% ao ano**. A decisão foi unânime, com apenas seis votos, devido à ausência excepcional do diretor Rodrigo Alves Teixeira por falecimento de familiar. O comunicado foi ao mesmo tempo de alívio e de alerta: o Banco Central reconheceu que o ciclo de afrouxamento continua, mas abriu explicitamente a possibilidade de "ajustes no ritmo e extensão dessa calibração", sinalizando que os próximos cortes não são automáticos.

O ponto mais delicado do comunicado foi a revisão das projeções de inflação: o BC elevou sua estimativa para o **IPCA de 2026 de 3,90% para 4,60%**, ultrapassando o teto da meta de 4,50%. Isso coloca o Copom em uma posição peculiar: cortar juros enquanto projeta inflação acima do teto da meta. A justificativa é que o choque é de natureza externa (energia) e temporário, e que manter juros muito altos em uma economia que já desacelera seria inadequado. O mercado, porém, ficou mais cauteloso: o **Focus revisou a projeção do IPCA 2026 para 4,91%**, acima do teto da meta de 4,50%.



Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O IPCA de abril de 2026, divulgado pelo IBGE em 12 de maio, registrou alta de **0,67% no mês**, abaixo dos 0,88% de março e levemente abaixo da expectativa do mercado (mediana de 0,68%). Em 12 meses, o IPCA acumula **4,39%**, próximo do teto da meta de 4,50%.

A desaceleração em relação a março se deve, principalmente, à **gasolina: o combustível saiu de alta de 4,59% em março para 1,86% em abril**, aliviando 0,10 ponto percentual no índice. Mas o alívio veio acompanhado de novos vetores de pressão. **Alimentos e Bebidas (+1,34%)** e **Saúde e Cuidados Pessoais (+1,16%)** foram os dois maiores impactos do mês, respondendo juntos por aproximadamente dois terços do resultado. A mensagem é clara: a inflação desacelerou por razões conjunturais, mas a pressão estrutural em alimentos e serviços persiste.

Projeções de mercado (Boletim Focus): a mediana para o IPCA 2026 subiu para 4,91% a **oitava alta consecutiva** e acima do teto da meta de 4,50%. A **Selic ao fim de 2026 foi mantida em 13,00%**, com o mercado enxergando espaço menor para cortes.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PIB

O dado oficial do PIB do primeiro trimestre de 2026 será divulgado pelo IBGE em **30 de maio de 2026**, mas os indicadores antecedentes divulgados ao longo de abril pintaram um quadro consistentemente positivo. A produção industrial avançou **1,4% no primeiro trimestre** ante o 4T25, revertendo a queda de 0,6% do trimestre anterior e superando as expectativas do mercado, impulsionada pela produção de derivados de petróleo (+11,50% no trimestre) e bens de consumo. O IBC-Br (prévia mensal do PIB do Banco Central) registrou alta de **0,6% em fevereiro**, quinto mês consecutivo de expansão, sustentado pelo consumo das famílias beneficiado pela isenção ampliada do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e pelo mercado de trabalho resiliente.

Com base nesses dados, o mercado revisou para cima sua estimativa de crescimento do 1T26 para **3,6% anualizado** na margem trimestral, elevando sua projeção do PIB anual de 2026 para **1,5%**. O Boletim Focus projeta crescimento de **1,85% para 2026**, enquanto a Fazenda projeta **2,30%**. O alerta de consenso: o primeiro trimestre forte é sustentado por fatores temporários, safra agrícola recorde e efeito carregamento e o crescimento deve desacelerar no segundo semestre, quando os efeitos dos juros elevados e as incertezas do ano eleitoral pesarão mais sobre a atividade



Panorama Econômico

❖ PMI

Os PMIs brasileiros de abril de 2026 confirmaram o que as pesquisas de confiança já sinalizavam: o ciclo de cortes da Selic começou a produzir efeitos concretos na atividade, ainda que de forma gradual. O **PMI de Serviços retomou o crescimento** com mais vigor, sustentando o **PMI Composto acima de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo**. O setor terciário, que responde pela maior parcela do PIB brasileiro, foi o grande amortecedor da economia, beneficiado pelo mercado de trabalho ainda resiliente e pelas expectativas positivas ligadas à Copa do Mundo FIFA 2026.

Na indústria, o PMI se aproximou ainda mais da linha de expansão em relação a março. O início do ciclo de afrouxamento monetário começa a se traduzir em maior disposição das empresas para investir e contratar. A confiança empresarial melhorou pelo segundo mês seguido. O cenário consolidado aponta para uma economia que desacelera menos do que o temido, apoiada em um setor de serviços dinâmico, um câmbio favorável para os exportadores e o impulso gradual da queda de juros.

❖ CÂMBIO

Abril de 2026 foi o mês em que o dólar rompeu uma barreira simbólica: encerrou o mês em **R\$ 4,95**, queda **de 4,38% no mês** e de cerca de **9% no acumulado de 2026**. A moeda americana chegou a ser negociada abaixo de R\$ 5,00 já no dia 13, pela primeira vez desde março de 2024, enquanto o Ibovespa batia sucessivos recordes históricos.

Três fatores explicam a força do real em abril. Primeiro, o acordo de cessar-fogo entre EUA e Irã reduziu o apetite global por dólar como ativo de refúgio. Segundo, a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo, ao contrário da maioria dos emergentes, torna o real um beneficiário singular dos choques energéticos: petróleo caro melhora os termos de troca do Brasil. Terceiro, o diferencial de juros: com a Selic em 14,50%, o Brasil ainda oferece o maior juro real do mundo, mantendo o fluxo de carry trade ativo.



Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O Ibovespa encerrou o mês de abril praticamente estável, mas ao longo das semanas bateu quatro novos máximos históricos, chegando a **199.354 pontos intradia** no dia 14, a um passo da marca simbólica dos 200 mil pontos. No acumulado do ano, o Ibovespa soma alta de **16,26%**, liderando com folga os principais índices globais. O **IDIV (índice de dividendos)** aparece logo atrás, com **13,77%** no ano.

O principal motor do movimento foi o fluxo de capital estrangeiro: em abril, a B3 registrou entrada líquida de aproximadamente **R\$ 11,55 bilhões**, ampliando o saldo positivo do ano para quase **R\$ 65 bilhões**, mais do que o dobro de todo o ingresso de 2025. A lógica dos estrangeiros é simples: com o dólar enfraquecido globalmente, os juros brasileiros elevados e o real apreciado, o Brasil oferece retorno real em dólar difícil de replicar em qualquer outra economia emergente. A virada do mês, porém, mostrou que a festa tem limites: com a saída gradual de recursos estrangeiros nos últimos pregões de abril, o índice cedeu de 199 mil para encerrar em torno de 192 mil pontos.

❖ RENDA FIXA

A renda fixa brasileira em abril de 2026 viveu um mês de contrastes marcados pelo ciclo de queda da Selic e pelo recrudescimento inflacionário. O **IMA-S (Tesouro Selic)** manteve seu papel de âncora do portfólio, entregando retorno próximo de **1,02% no mês**, em linha com a Selic de 14,50%. A solidez do pós-fixado segue como o ativo mais defensivo em um ambiente de transição monetária.

Os títulos indexados ao IPCA tiveram desempenho positivo em abril, beneficiados tanto pela aceleração da inflação quanto pela queda das taxas longas provocada pelo cessar-fogo. O IMA-B Geral registrou retorno positivo no mês, com o **IMA-B 5+** (papéis acima de cinco anos) sendo o destaque **(+2,20%)**, ao contrário de março, quando sofreu com a abertura das taxas longas, em abril aproveitou o fechamento das taxas diante do alívio geopolítico. Já o **IMA-B 5** (papéis de curto e médio prazo) entregou resultado mais estável **(+1,32%)**, beneficiado pelo carrego da inflação crescente.

Os **títulos prefixados (IRF-M)** seguiram sob pressão: com o IPCA acima de 4% e as projeções do Focus apontando 4,91% para o ano, o apetite por taxas fixas de longo prazo permanece contido. O **IRF-M 1** (prefixados curtos) **(+0,99%)**, enquanto o **IRF-M 1+** (prefixados longos) **(+1,34%)**. O IMA-Geral manteve desempenho positivo **(+1,34%)**, cumprindo seu papel de diversificação entre classes.



Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Abril de 2026 foi um mês que recompensou quem manteve equilíbrio. Depois do susto de março, com o petróleo beirando os 120 dólares e o mercado em pânico, o sinal de cessar-fogo entre EUA e Irã foi suficiente para mudar o humor global. As bolsas subiram, o dólar cedeu e o Brasil voltou a ser o destino favorito dos investidores estrangeiros: foram quase **R\$ 65 bilhões** entrando no país ao longo do ano, mais que o dobro de todo o fluxo de 2025.

O Ibovespa chegou a **199.354 pontos** a um fio dos 200 mil, o **dólar fechou abril em R\$ 4,95**, queda de **9% no ano**, e o Copom cortou a Selic pelo segundo mês seguido, levando a taxa a **14,50% ao ano**.

Mas abril não foi só festa. A inflação mostrou que ainda não está domada. O **IPCA de abril ficou em 0,67%**, com o acumulado em 12 meses chegando a **4,39%**, próximo do teto da meta de 4,50%. O mercado financeiro já projeta o IPCA de 2026 em **4,91%** no Boletim Focus, a **oitava revisão para cima seguida**, o que coloca o Banco Central numa posição delicada: cortar juros com a inflação flertando com o teto da meta. Lá fora, o quadro também ficou mais difícil: a inflação americana subiu para **3,8% ao ano**, o **Fed manteve os juros em 3,50% a 3,75%** pela terceira vez seguida e a Europa deu sinais preocupantes, com o **PMI Composto da Zona do Euro caindo para 48,6**, o primeiro sinal de contração da atividade em 17 meses.

PERSPECTIVAS

O segundo trimestre de 2026 vai girar em torno de uma única pergunta: **o cessar-fogo entre EUA e Irã vai se sustentar?** A resposta a essa pergunta define praticamente tudo, o preço do petróleo, a inflação global, o comportamento dos juros nos países desenvolvidos e, consequentemente, o ritmo de cortes da Selic no Brasil.

Se o acordo de paz se firmar e o petróleo recuar para a faixa de **US\$ 75 a US\$ 80 por barril**, a inflação global começa a ceder no segundo semestre. O Fed ganha espaço para retomar os cortes de juros, o BCE pode segurar a alta prevista para junho e os países emergentes, com o Brasil na liderança, continuam atraindo capital externo. Nesse cenário, o Copom pode acelerar o ritmo de cortes, a Selic pode terminar 2026 abaixo dos **13,00%** que o mercado projeta hoje, o dólar segue abaixo de **R\$ 5,00** e o Ibovespa tem condições de romper os **200 mil pontos**.

Se o conflito se prolongar, o petróleo caro vira um problema estrutural. A inflação americana pode superar **4,0% ao ano**, o **BCE deve subir juros em junho para 2,25%**, já praticamente certo pelo mercado, e o Copom seria forçado a pausar o ciclo de cortes. A inflação brasileira fecharia 2026 acima de **5,0%**, conforme já projetam XP e Itaú, e o ano eleitoral jogaria mais lenha na fogueira das incertezas.



Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA



Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		100,00%	100,00%	50,00%	40,00%	35,00%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Abril/2026

Aprovado em ____ de ____ de 2026 pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	ENQUADRAMENTO	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
6.1.	RISCO DE MERCADO	8
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	9
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	10
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico –	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRERP está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **90,04%**, **9,96%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

5.2 ENQUADRAMENTO

Enquadramento e Política de Investimento (REND A FIXA) - base (Abril / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	151.903.371,02	65,68%	0,00%	53,61%	100,00%	79.374.748,04
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%	231.278.119,06
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%	231.278.119,06
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	45.857.199,80	19,83%	0,00%	15,00%	30,00%	23.526.235,92
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.471.478,02	4,53%	0,00%	4,52%	5,00%	1.092.427,83
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	17.990,65	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%	2.294.790,54
Total Renda Fixa	100,00%	208.250.039,49	90,04%	0,00%	90,14%	336,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (REND A VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	15.655.431,70	6,77%	0,00%	5,51%	7,00%	534.036,63
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,14%	2,00%	4.625.562,38
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	5.294.094,29	2,29%	0,00%	2,23%	3,00%	1.644.249,28
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	975.017,98	0,42%	0,00%	0,44%	1,00%	1.337.763,21
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	1.103.535,60	0,48%	0,00%	0,54%	1,00%	1.209.245,59
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	23.028.079,57	9,96%	0,00%	9,88%	14,00%	

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	23.127.811,91

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025, informamos haver desenquadramentos passivo . porém estamos providenciando o Progestão para regularizar.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **1,28%** representando um montante de **R\$ 2.655.704,40 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quatro reais e quarenta centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, estruturados, imobiliários apresentaram no mês um resultado de **3,85%** representando um montante de **854.146,30 (oitocentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e seis reais e trinta centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IMPRERP, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	27.826.879,42	12,60%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	S/ Info
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	8.187.295,58	3,71%	S/ Info
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	S/ Info
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	994.271,75	0,45%	S/ Info
KPTL	973.347,69	0,44%	S/ Info
ZION INVEST	250.838,64	0,11%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	137.158,99	0,06%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	18.160,47	0,01%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	27.826.879,42	12,60%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	Não disponível
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	Não disponível
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	5.682.897,35	2,57%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	2.504.398,23	1,13%	Não disponível
PLANNER CORRETORA	1.012.432,22	0,46%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	973.347,69	0,44%	Não disponível
MASTER CCTVM	250.838,64	0,11%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	137.158,99	0,06%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência a meta de rentabilidade foi de **1,13%**, enquanto o RPPS obteve um retorno de **1,54%**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o IMPRERP apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 225.155.264,83 (duzentos e vinte e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos).**

No mês de referência, o IMPRERP apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 226.822.442,11 (duzentos e vinte e seis milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e onze centavos).**

Podemos observar uma **valorização patrimonial de R\$ 1.667.177,28 (um milhão, seiscentos e sessenta e sete mil, cento e setenta e sete reais e vinte e oito centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 3.049.605,66** em aplicações e
- **R\$ 5.028.163,26** em resgates.

Renda Variável, estruturados e fundo imobiliário

- **R\$ 0,00** em aplicações e
- **R\$ 0,00** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 3.509.850,70 (três milhões, quinhentos e nove mil , oitocentos e cinquenta reais e setenta centavos).**

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	30/04/2026	Aplicação	320.547,13	1,032478604	310463,7023548432
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	30/04/2026	Aplicação	41.086,44	1,032478604	39793,988592182
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	30/04/2026	Aplicação	24.671,27	1,032478604	23895,1876624070
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	28/04/2026	Resgate	76.301,04	4,060526221	18790,9240938750
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	28/04/2026	Resgate	1.376.437,46	4,588048629	300004,9849733186
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	28/04/2026	Resgate	1.216.932,85	4,060526221	299698,3109495354
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/04/2026	Resgate	8.105,08	4,058187834	1997,2165733914
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/04/2026	Resgate	3.500,00	4,058187834	862,4539186374
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/04/2026	Resgate	2.074,00	4,053632768	511,6308348594
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/04/2026	Resgate	1.916,57	4,053632768	472,8030657167
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23/04/2026	Aplicação	232.466,43	4,580871	50747,8665083562
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/04/2026	Resgate	584,31	4,053632768	144,1447791257
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	22/04/2026	Resgate	724,27	4,051108886	178,7831481161
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	22/04/2026	Resgate	24.319,66	4,051108886	6003,2180532212
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	22/04/2026	Resgate	232.466,43	4,051108886	57384,1475363395
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/04/2026	Resgate	812.022,82	4,572644549	177582,7557332404
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	15/04/2026	Resgate	47.153,53	4,042273394	11665,1016405745
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	15/04/2026	Resgate	731.945,40	4,042273394	181072,7104916843
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	14/04/2026	Resgate	4.127,50	4,040059758	1021,8433041187
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	14/04/2026	Resgate	24.076,11	4,040059758	5959,3450201634
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10/04/2026	Aplicação	424.122,12	4,5639864	92927,9982078825
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	10/04/2026	Resgate	80,00	4,035775617	19,8227076012
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	10/04/2026	Resgate	13,08	4,035775617	3,2410126928
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10/04/2026	Aplicação	2.006.709,27	4,5639864	439683,4484712691
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	07/04/2026	Resgate	13.748,80	4,029474839	3412,0575383496
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	01/04/2026	Resgate	1.142,48	4,023610362	283,9439948733
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	01/04/2026	Resgate	5.132,00	4,023610362	1275,4714145455
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	01/04/2026	Resgate	445.356,84	4,023610362	110685,8785963184

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,04%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,43%** no segmento de renda variável, estruturado, fundo imobiliário e exterior o valor é de **6,79%**

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IMPRERP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IMPRERP possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (24.445.360/0001-65)**
- Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021.
- Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o IMPRERP acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.
- Atualmente, o fundo está em fase de liquidação.
- **FUNDO W7 HISTÓRICO DE ACOMPANHAMENTO**
- **POSIÇÃO DO GESTOR**
- No dia 05 de março de 2024 foi realizada reunião pelo Gestor do Fundo, Renato Ramalho, para apresentação aos cotistas esclarecimentos e maiores informações sobre o Fato Relevante e precificação negativa das cotas de 44,12% referente a atualização do preço unitário da W7 Holding.
- O Gestor comunicou que está dando prioridade ao Plano de Liquidação de ativos, aprovado em assembleia no dia 30 de novembro de 2022. Desta forma o Fundo está com foco na venda de ativos e devolução de capital aos investidores mas que precisa buscar e manter boa performance das cias investidas para realizar as melhores transações de venda possível.
- Destacou que foi feita a venda da Zarpo em 2023 em 3 parcelas e atrelada ao resultado futuro da cia (2024, 2025 e 2026). Como informado anteriormente, no dia 06 de junho de 2023 foi realizada assembleia geral, que foi aprovado o desinvestimento integral do Fundo, por intermédio da W7BZ Holding S.A., na Zarpo Viagens S.A.
- O Gestor informou também que o grande impacto negativo nos preços dos ativos tem como reflexo o período da Pandemia e que tentam recuperação.
- Ainda na reunião, o Gestor justifica que a alta volatilidade dos mercados dificultam investimentos e reduz possibilidade de venda de ativos.
- Finaliza a reunião informando que a manutenção da queda da taxa Selic poderá acelerar o mercado melhorando condições de venda das empresas do portfólio.
- **FUNDO VECTOR /QUELUZ HISTÓRICO DE ACOMPANHAMENTO**
- Prezado(a) Cotista, A PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para o exercício profissional de administração de carteira, por meio do Ato Declaratório nº 3.585, de 2 de outubro de 1995, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o nº 00.806.535/0001-54, na qualidade de instituição administradora do VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO., fundo de investimento imobiliário, inscrito no

CNPJ sob o nº 13.842.683/0001-76. (“Administradora” e “Fundo”, respectivamente), vem, pela presente, enviar a V.Sa. o sumário da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2024, devidamente formalizada em ata a ser disponibilizada nas páginas da Administradora, da CVM e da entidade onde as cotas do Fundo estão registradas para negociação. Presentes os Cotistas titulares de cotas representando 13,70% (treze vírgula setenta por cento) das cotas emitidas pelo Fundo, que manifestaram seus votos como segue abaixo: a) Prolongamento do prazo para liquidação do Fundo em 12 meses, contados da data da assembleia, com redução da Taxa de gestão em 50%; e) Autorizar a Administradora e a Gestora, conforme o caso, a adotar todas as medidas necessárias ao cumprimento das determinações da Assembleia Geral de Cotistas.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **66,46%** para auxílio no cumprimento das obrigações do IMPRERP.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Glaciane Arruda de Oliveira Cabral

Roberto Aparecido Zigiatti

Nelci Aparecida de Oliveira Ogata

Renata Aparecida Candido da Silva

Alliny Ribeiro Bottaro

Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2026

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 231.278.119,06

Disponibilidades Financeiras: R\$ 475.796,90

PL Total: R\$ 231.753.915,96

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	109.718,59	0,05%	467	0,00%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	103.971,88	0,04%	642	0,00%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	33.412,02	0,01%	600	0,00%	7º I
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	36.353,23	0,02%	405	0,00%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	66.645,30	0,03%	88	0,02%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	15.992.166,20	6,91%	1.201	0,14%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	13.715.918,46	5,93%	494	0,47%	7º I
63.197.167/0001-04 BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁR...	0 Não há	386.304,84	0,17%	194	0,03%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	47.756.291,78	20,65%	414	1,05%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	4.240.960,25	1,83%	138	0,44%	7º I
39.255.739/0001-80 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0 Não há	40.595.631,00	17,55%	152	2,89%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	20.109.295,33	8,69%	305	0,58%	7º I

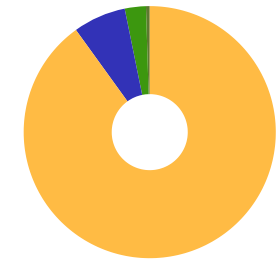
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	44.498,72	0,02%	502	0,00%	7º I
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	72.282,82	0,03%	613	0,00%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	72.894,23	0,03%	696	0,00%	7º I
10.577.503/0001-88 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.102,10	0,00%	177	0,00%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	729.941,11	0,32%	341	0,04%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.157.316,50	0,50%	936	0,01%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	142.523,23	0,06%	129	0,01%	7º I
10.347.195/0001-02 SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	795.139,70	0,34%	123	0,05%	7º I
07.277.931/0001-80 SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	5.741.003,73	2,48%	34.478	0,19%	7º I
07.861.554/0001-22 BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	111.169,90	0,05%	143	0,02% 60,20% 19 III § 2º	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	8.270.957,87	3,58%	1.260	0,02% 33,31%	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	14.634.331,78	6,33%	737	0,05% 44,70%	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	1.924.094,04	0,83%	1.263	0,00% 31,39%	7º V

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	14.372,04	0,01%	147	0,00% 94,10% 19 III § 2º	7º V
02.536.364/0001-16 SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	20.902.274,17	9,04%	38.500	0,29% %	7º V
44.961.198/0001-45 BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+5 du Não há	5.325.612,37	2,30%	158	0,18% 19,83%	7º VII
20.441.483/0001-77 SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+1 du Não há	5.145.865,65	2,22%	3.550	0,06% 0,00%	7º VII
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	17.990,65	0,01%		0,00% %	7º IX
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	2.396.706,70	1,04%	8.619	0,48% 35,50%	8º I
40.054.357/0001-77 BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	255.130,44	0,11%	2.798	0,24% 42,10%	8º I
36.178.569/0001-99 BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	2.349.616,23	1,02%	19.948	0,13% 24,10%	8º I
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	998.104,90	0,43%	33.408	0,20% 23,00%	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	376.907,40	0,16%	1.711	0,04% 62,50% 19 III § 2º	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	300.187,55	0,13%	13.119	0,07% 59,30% 19 III § 2º	8º I
05.100.221/0001-55 BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	194.632,91	0,08%	5.687	0,10% 27,40%	8º I
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	4.455.238,15	1,93%	909	0,72% 68,50% 19 III § 2º	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	3.571.041,29	1,54%	607	1,15% 90,30% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	757.866,13	0,33%	183	0,08% 90,71% 19 III § 2º	8º I
35.292.597/0001-70 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du Não há	13.708,56	0,01%	55	0,02% 36,00%	10º I
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	171.811,31	0,07%	2.570	0,02% 45,20%	10º I
30.036.235/0001-02 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	D+1 Não há	948.285,94	0,41%	7.604	0,04% 71,20% 19 III § 2º	10º I
21.595.829/0001-54 SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+2 Não há	2.687.274,13	1,16%	394	0,27% 0,00%	10º I
24.633.818/0001-00 SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 du Não há	1.473.014,35	0,64%	14.819	0,16% 53,60% 19 III § 2º	10º I
15.711.367/0001-90 21 §2º I W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ... Não se aplica	975.017,98	0,42%	28	2,46% %	10º III
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	193.236,16	0,08%		0,08% %	11º
13.842.683/0001-76 21 §2º I VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info Não se aplica	910.299,44	0,39%		0,00% %	11º

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Abril / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

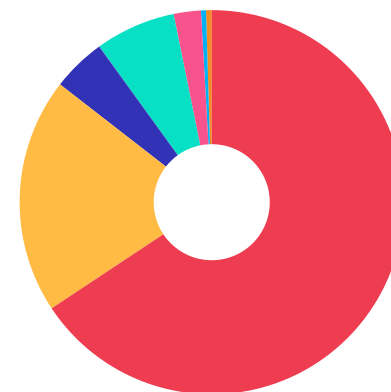
Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	151.903.371,02	65,68%	0,00%	53,61%	100,00%	79.374.748,04
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%	231.278.119,06
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%	231.278.119,06
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	45.857.199,80	19,83%	0,00%	15,00%	30,00%	23.526.235,92
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.471.478,02	4,53%	0,00%	4,52%	5,00%	1.092.427,93
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	17.990,65	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%	2.294.790,54
Total Renda Fixa	100,00%	208.250.039,49	90,04%	0,00%	90,14%	336,00%	



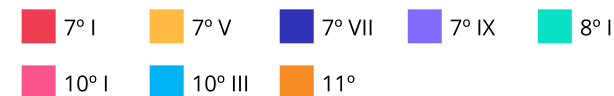
RENDA FIXA	208.250.039,49
RENDA VARIÁVEL	15.655.431,70
ESTRUTURADOS	6.269.112,27
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.103.535,60

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	15.655.431,70	6,77%	0,00%	5,51%	7,00%	534.036,63
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,14%	2,00%	4.625.562,38
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	5.294.094,29	2,29%	0,00%	2,23%	3,00%	1.644.249,28
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	975.017,98	0,42%	0,00%	0,44%	1,00%	1.337.763,21
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	1.103.535,60	0,48%	0,00%	0,54%	1,00%	1.209.245,59
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	23.028.079,57	9,96%	0,00%	9,86%	14,00%	



Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	23.127.811,91



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	151.903.371,02	65,68	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	45.857.199,80	19,83	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso VII	10.471.478,02	4,53	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IX	17.990,65	0,01	0,00	1,00
Artigo 8º, Inciso I	15.655.431,70	6,77	0,00	7,00
Artigo 8º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 10º, Inciso I	5.294.094,29	2,29	0,00	3,00
Artigo 10º, Inciso III	975.017,98	0,42	0,00	1,00
Artigo 11º	1.103.535,60	0,48	0,00	1,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	0,67%	2,60%	2,27%	3,13%	4,39%	10,16%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,24%	3,62%	1,61%	5,50%	12,77%	23,64%	1,82%	2,81%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,28%	3,91%	2,35%	6,09%	12,36%	22,56%	1,90%	2,83%
CDI (Benchmark)	1,09%	4,54%	3,34%	6,93%	14,83%	27,97%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,09%	4,55%	3,32%	6,96%	14,90%	28,16%	0,03%	0,05%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,07%	4,57%	3,36%	6,93%	14,77%	27,84%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,10%	4,53%	3,32%	6,93%	14,84%	28,18%	0,04%	0,04%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,07%	-	-	-	-	-	0,00%	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,09%	4,52%	3,26%	6,85%	14,69%	27,71%	0,06%	0,12%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FI...	1,11%	4,46%	3,21%	6,79%	14,89%	28,80%	0,07%	0,11%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08%	4,50%	3,29%	6,89%	14,82%	28,39%	0,03%	0,03%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	1,09%	4,55%	3,33%	6,92%	14,83%	28,24%	0,01%	0,09%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA RE...	1,06%	4,50%	3,31%	6,86%	14,66%	27,66%	0,01%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,18%	4,76%	3,53%	7,13%	14,59%	25,87%	0,18%	0,32%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	4,46%	3,26%	6,85%	14,71%	27,85%	0,03%	0,09%
IRF-M (Benchmark)	1,24%	3,63%	1,64%	5,68%	13,69%	23,38%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,25%	3,53%	1,58%	5,54%	13,42%	22,77%	2,23%	3,24%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,24%	3,55%	1,58%	5,56%	13,39%	22,79%	2,21%	3,24%

IMA-B (Benchmark)	1,81%	4,85%	3,81%	7,32%	12,35%	17,46%	-	-
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,79%	4,73%	3,72%	7,12%	12,03%	16,76%	1,79%	4,24%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,82%	4,97%	3,90%	7,35%	12,49%	17,57%	1,76%	3,95%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,79%	4,77%	3,75%	7,18%	12,14%	16,94%	1,79%	4,25%

IMA-B 5 (Benchmark)	1,32%	5,23%	3,98%	7,37%	11,98%	22,47%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,30%	5,15%	3,92%	7,25%	11,80%	21,94%	0,78%	1,77%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,31%	5,16%	3,93%	7,26%	11,77%	21,96%	0,78%	1,78%

IRF-M 1 (Benchmark)	0,99%	4,31%	3,07%	6,65%	14,44%	27,15%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	0,99%	4,22%	3,00%	6,51%	14,09%	26,38%	0,32%	0,32%

IMA-B 5+ (Benchmark)	2,20%	4,55%	3,68%	7,27%	12,51%	14,09%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	2,16%	4,44%	3,58%	7,12%	12,30%	13,74%	2,63%	6,38%

IMA Geral (Benchmark)	1,34%	4,44%	3,10%	6,77%	13,97%	24,30%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,29%	4,39%	3,06%	6,68%	13,81%	23,86%	0,90%	1,63%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,18%	5,09%	3,82%	7,29%	12,05%	22,23%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,21%	5,11%	3,85%	7,24%	11,76%	21,52%	0,82%	1,74%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,22%	5,11%	3,89%	7,23%	11,92%	22,10%	0,78%	1,63%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,29%	5,17%	4,25%	7,17%	12,74%	28,50%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	3,78%	-0,94%	12,47%	-47,97%	-94,90%	-98,85%	-	-
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	1,06%	4,23%	3,52%	5,67%	9,61%	21,46%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA...	1,46%	5,99%	4,78%	7,86%	-	-	0,42%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,45%	2,90%	1,72%	4,71%	7,06%	-	0,42%	4,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,45%	5,99%	4,78%	7,85%	13,64%	-	0,42%	0,81%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,21%	5,03%	3,71%	7,17%	11,22%	20,16%	0,91%	2,22%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,09%	4,54%	3,34%	6,93%	14,83%	27,97%	-	-
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	2,18%	2,87%	1,53%	4,67%	9,34%	16,72%	0,79%	2,77%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,47%	4,65%	3,16%	6,90%	15,46%	24,02%	1,09%	1,44%

Ibovespa (Benchmark)	-0,08%	16,26%	3,28%	25,26%	38,69%	48,75%	-	-
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,02%	-0,57%	-8,25%	-0,82%	-9,12%	-7,84%	8,55%	18,03%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,71%	4,42%	-9,00%	11,82%	29,80%	36,78%	10,93%	21,11%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,74%	6,10%	-2,52%	10,36%	19,48%	21,75%	8,50%	17,68%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,29%	13,79%	1,26%	21,40%	31,59%	32,22%	7,81%	15,78%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,67%	2,66%	-4,96%	9,58%	13,99%	13,98%	7,41%	16,16%

IDIV (Benchmark)	-1,18%	13,77%	2,91%	21,57%	34,07%	50,55%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,13%	13,62%	2,63%	18,91%	25,12%	32,56%	8,50%	19,25%

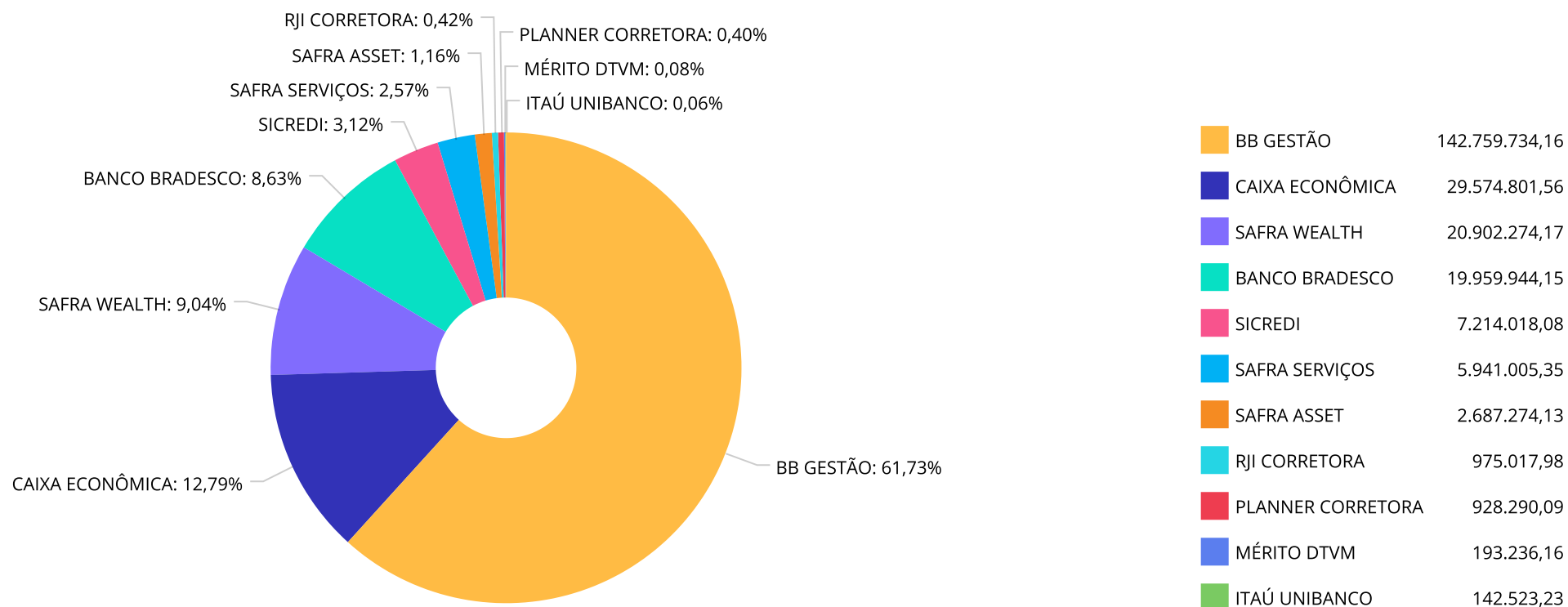
IFIX (Benchmark)	1,53%	4,10%	1,79%	9,36%	15,16%	16,21%	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-	-	-	-	-	-	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	-10,54%	285,19%	-25,71%	292,45%	240,98%	120,11%	29,37%	42,05%

MSCI ACWI (Benchmark)	5,16%	-3,75%	-1,62%	-0,82%	13,88%	37,32%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	11,44%	11,20%	6,92%	13,05%	42,74%	58,68%	6,98%	12,65%

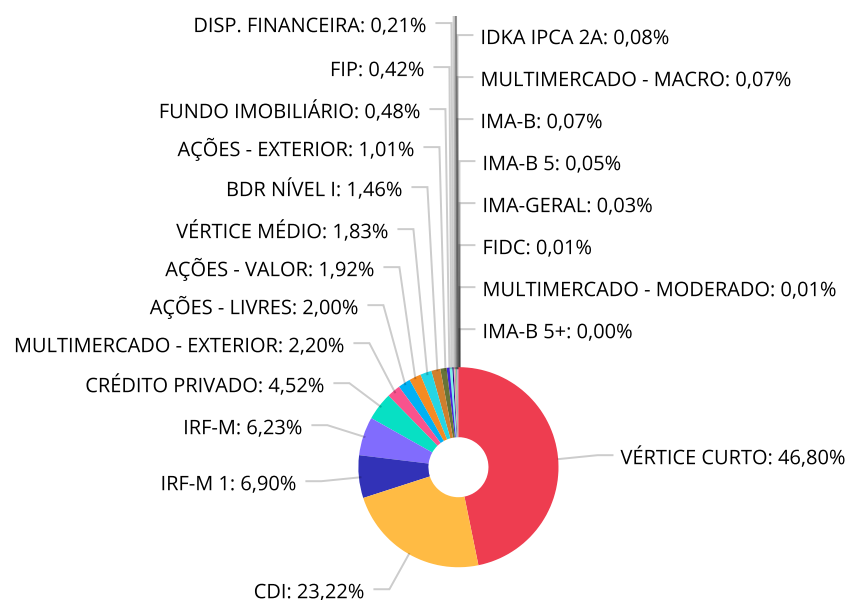
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	5,68%	-4,81%	-0,99%	-2,97%	13,93%	36,89%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8,47%	-4,39%	-1,08%	-4,08%	15,65%	33,94%	6,31%	13,53%
S&P 500 (Moeda Original) (Benchmark)	10,42%	5,31%	3,89%	5,39%	29,45%	43,16%	-	-
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	11,29%	8,71%	7,26%	10,87%	42,84%	65,86%	5,30%	12,22%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	11,01%	7,43%	5,70%	9,55%	38,54%	57,68%	4,93%	11,82%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	11,28%	7,57%	6,17%	10,00%	41,38%	63,12%	5,32%	12,33%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	11,25%	7,30%	5,95%	9,72%	40,97%	62,03%	5,32%	12,35%
SMLL (Benchmark)	-3,16%	2,41%	-7,03%	4,69%	13,33%	13,41%	-	-
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,63%	5,67%	-5,92%	7,10%	17,24%	8,79%	11,62%	22,67%
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,47%	5,95%	4,85%	8,41%	15,35%	34,51%	-	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,17%	0,17%	0,34%	-0,11%	-5,49%	-42,20%	0,28%	4,92%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2026)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2026)

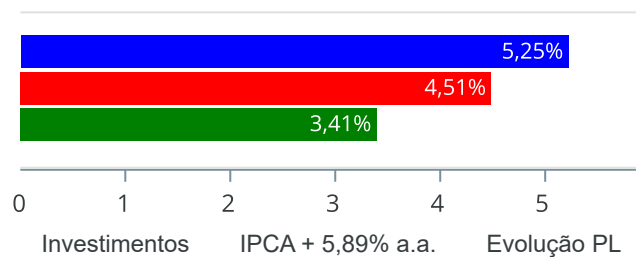


VÉRTICE CURTO	108.461.218,11	CDI	53.811.422,63	IRF-M 1	15.992.166,20	IRF-M	14.445.859,57
CRÉDITO PRIVADO	10.471.478,02	MULTIMERCADO - EXTERIOR	5.108.574,42	AÇÕES - LIVRES	4.629.094,97	AÇÕES - VALOR	4.455.238,15
VÉRTICE MÉDIO	4.240.960,25	BDR NÍVEL I	3.394.811,60	AÇÕES - EXTERIOR	2.349.616,23	FUNDO IMOBILIÁRIO	1.103.535,60
FIP	975.017,98	DISP. FINANCEIRA	475.796,90	AÇÕES - DIVIDENDOS	376.907,40	GESTÃO DURATION	296.740,54
AÇÕES - SETORIAIS	255.130,44	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	194.632,91	IDKA IPCA 2A	176.254,70	MULTIMERCADO - MACRO	171.811,31
IMA-B	161.895,17	IMA-B 5	106.306,25	IMA-GERAL	66.645,30	FIDC	17.990,65
MULTIMERCADO - MODERADO	13.708,56	IMA-B 5+	1.102,10				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

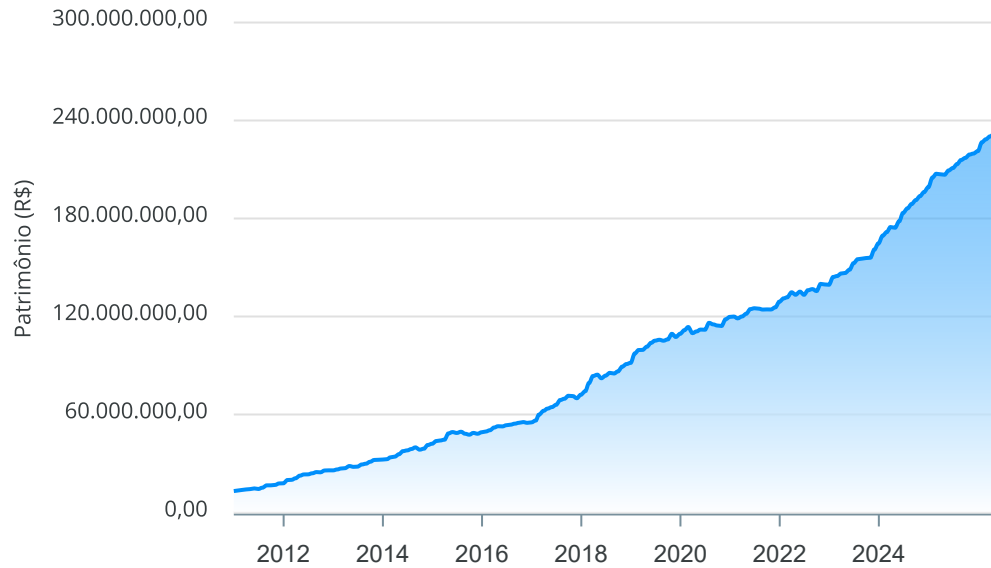
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	219.340.306,44	5.250.119,63	6.985.274,78	221.049.722,15	3.444.570,86	3.444.570,86	1,57%	1,57%	0,81%	0,81%	193,97%	0,75%
Fevereiro	221.049.722,15	6.337.654,58	6.536.139,49	223.136.907,88	2.285.670,64	5.730.241,50	1,03%	2,62%	1,11%	1,93%	135,71%	1,32%
Março	223.136.907,88	3.037.039,40	3.277.595,87	225.155.264,83	2.258.913,42	7.989.154,92	1,01%	3,66%	1,39%	3,34%	109,46%	1,44%
Abril	225.155.264,83	3.049.605,66	4.843.140,93	226.822.442,11	3.460.712,55	11.449.867,47	1,54%	5,25%	1,13%	4,51%	116,49%	1,04%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

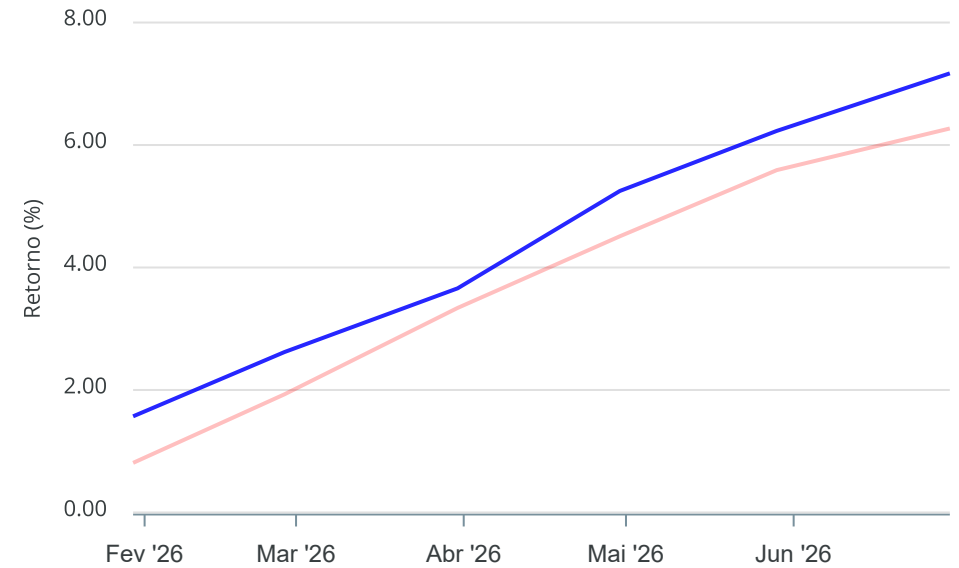
Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO

36M



Investimentos

Meta de Rentabilidade

☐ CDI

☐ IMA-B

☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+

☐ IMA Geral

☐ IRF-M

☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa

☐ IBX

☐ SMLL

☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	17.335,05	0,00	0,00	17.990,65	655,60	3,78%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.078,83	0,00	0,00	1.102,10	23,27	2,16%	2,16%	2,63%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	14.114,87	0,00	0,00	14.372,04	257,17	1,82%	1,82%	1,76%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	35.712,44	0,00	0,00	36.353,23	640,79	1,79%	1,79%	1,79%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	109.217,46	0,00	0,00	111.169,90	1.952,44	1,79%	1,79%	1,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	40.013.544,89	0,00	0,00	40.595.631,00	582.086,11	1,45%	1,45%	0,42%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	19.821.000,21	0,00	0,00	20.109.295,33	288.295,12	1,45%	1,45%	0,42%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	47.071.659,94	0,00	0,00	47.756.291,78	684.631,84	1,45%	1,45%	0,42%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	71.955,42	0,00	0,00	72.894,23	938,81	1,30%	1,30%	0,78%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	32.984,07	0,00	0,00	33.412,02	427,95	1,30%	1,30%	0,78%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	65.796,56	0,00	0,00	66.645,30	848,74	1,29%	1,29%	0,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	140.722,29	0,00	0,00	142.523,23	1.800,94	1,28%	1,28%	1,90%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	720.956,17	0,00	0,00	729.941,11	8.984,94	1,25%	1,25%	2,23%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	43.953,85	0,00	0,00	44.498,72	544,87	1,24%	1,24%	1,82%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	13.548.378,39	0,00	0,00	13.715.918,46	167.540,07	1,24%	1,24%	2,21%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	102.717,95	0,00	0,00	103.971,88	1.253,93	1,22%	1,22%	0,78%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	4.190.178,04	0,00	0,00	4.240.960,25	50.782,21	1,21%	1,21%	0,91%
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	71.418,63	0,00	0,00	72.282,82	864,19	1,21%	1,21%	0,82%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	108.443,40	0,00	0,00	109.718,59	1.275,19	1,18%	1,18%	0,18%
BRANCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA F...	5.266.998,48	0,00	0,00	5.325.612,37	58.613,89	1,11%	1,11%	0,07%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.903.231,56	0,00	0,00	1.924.094,04	20.862,48	1,10%	1,10%	0,04%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.090.351,98	0,00	0,00	5.145.865,65	55.513,67	1,09%	1,09%	0,01%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.144.878,49	0,00	0,00	1.157.316,50	12.438,01	1,09%	1,09%	0,06%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	14.478.039,26	0,00	0,00	14.634.331,78	156.292,52	1,08%	1,08%	0,03%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.680.096,95	0,00	0,00	5.741.003,73	60.906,78	1,07%	1,07%	0,01%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	786.821,21	0,00	0,00	795.139,70	8.318,49	1,06%	1,06%	0,01%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	20.684.164,15	0,00	0,00	20.902.274,17	218.110,02	1,05%	1,05%	0,03%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	11.003.088,65	0,00	2.839.702,98	8.270.957,87	107.572,20	0,98%	1,08%	0,03%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	15.354.053,50	2.663.300,82	2.188.460,28	15.992.166,20	163.272,16	0,91%	0,99%	0,32%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	0,00	386.304,84	0,00	386.304,84	0,00	0,00%	1,07%	0,00%
Total Renda Fixa	207.572.892,69	3.049.605,66	5.028.163,26	208.250.039,49	2.655.704,40	1,28%		0,43%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	895.633,82	0,00	0,00	998.104,90	102.471,08	11,44%	11,44%	6,98%
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULT...	1.323.554,65	0,00	0,00	1.473.014,35	149.459,70	11,29%	11,29%	5,30%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	852.176,08	0,00	0,00	948.285,94	96.109,86	11,28%	11,28%	5,32%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	2.415.498,70	0,00	0,00	2.687.274,13	271.775,43	11,25%	11,25%	5,32%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.116.665,89	0,00	0,00	2.349.616,23	232.950,34	11,01%	11,01%	4,93%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.209.538,43	0,00	0,00	2.396.706,70	187.168,27	8,47%	8,47%	6,31%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDE...	13.416,33	0,00	0,00	13.708,56	292,23	2,18%	2,18%	0,79%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	169.314,84	0,00	0,00	171.811,31	2.496,47	1,47%	1,47%	1,09%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	376.408,20	0,00	0,00	376.907,40	499,20	0,13%	0,13%	8,50%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	976.661,69	0,00	0,00	975.017,98	-1.643,71	-0,17%	-0,17%	0,28%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	915.119,57	0,00	0,00	910.299,44	-4.820,13	-0,53%	-	-
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	763.289,34	0,00	0,00	757.866,13	-5.423,21	-0,71%	-0,71%	10,93%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.513.544,88	0,00	0,00	4.455.238,15	-58.306,73	-1,29%	-1,29%	7,81%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	3.634.422,62	0,00	0,00	3.571.041,29	-63.381,33	-1,74%	-1,74%	8,50%
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	199.878,91	0,00	0,00	194.632,91	-5.246,00	-2,62%	-2,62%	11,62%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	308.429,37	0,00	0,00	300.187,55	-8.241,82	-2,67%	-2,67%	7,41%
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	274.382,80	0,00	0,00	255.130,44	-19.252,36	-7,02%	-7,02%	8,55%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	215.997,15	0,00	0,00	193.236,16	-22.760,99	-10,54%	-10,54%	29,37%
Total Renda Variável	22.173.933,27	0,00	0,00	23.028.079,57	854.146,30	3,85%		6,79%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

